

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

PREVALENCIA DE CÁRIE E AUTOPERCEPÇÃO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL ENTRE CRIANÇAS DE ESCOLAS URBANAS E RURAIS DE VERTENTE DO LÉRIO - PE

Isabella Gabriel Loriano (isabella_igl@hotmail.com)**Marcia Helena Baldani Pinto (mbaldani@uepg.br)****Ana Paula Veber (anaveber@icloud.com)**

RESUMO – O Projeto Rondon é uma ação que propicia às universidades exercer seu papel social, buscando soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes, além de fortalecer a formação cidadã. Em 2014, a UEPG participou da Operação Guararapes no município de Vertente do Lério – PE, que possui cerca de 7.873 habitantes, a maioria vivendo na zona rural (77%). O presente trabalho tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pela Odontologia neste município, abrangendo educação em saúde bucal e um levantamento epidemiológico de cárie dentária em escolares de 5-15 anos. Foram examinadas 94 crianças de ambos os sexos, em uma escola da zona urbana e quatro da zona rural. Os critérios utilizados seguiram a metodologia do levantamento SB-Brasil 2010. Observou-se que 87% dos escolares possuíam experiência de cárie, sendo que o índice ceo-d foi de 3,56 e o CPO-D 1,82. A maioria dos estudantes (71%) relatou que já havia ido ao dentista e 58% referiu dor de dente. Apesar disso, apenas 8% dos dentes decíduos afetados e 9% dos permanentes estavam restaurados. Os resultados revelam a carência de acesso à atenção odontológica, e reforçam a necessidade de políticas preventivas e de promoção de saúde.

PALAVRAS-CHAVE – Relações comunidade-instituição. Educação da população. Cárie dentária.

Introdução

O Projeto Rondon foi criado em 1967 e durante as décadas de 1970 e 1980 permaneceu em atividade, tornando-se conhecido em todo Brasil. Em 1989 foi extinto e em 2005, voltou a atividade sendo atribuída a sua coordenação ao Ministério da Defesa. É um projeto de integração social, no qual há participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população, além de fortalecer a formação cidadã dos futuros profissionais.

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) participou da Operação Guararapes do Projeto Rondon, de 18 de julho à 2 de agosto de 2014, no município de Vertente do Lério – PE, juntamente com a Universidade de Caxias do Sul (UCS). Participaram sete acadêmicos dos cursos de Medicina, Farmácia, Enfermagem, Odontologia, Serviço Social, Pedagogia, Artes Visuais e dois professores da UEPG, os quais

desenvolveram diversas atividades no município, principalmente nas áreas de Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde.

O Brasil é marcado por intensos contrastes demográficos, sendo que as regiões Norte e Nordeste apresentam os piores valores de IDH-M e, conseqüentemente, maior necessidade de tratamento odontológico (ANTUNES; PERES; MELLO, 2006).

A condição social é um importante determinante da saúde bucal. (NADANOVSKY, 2000). Os indicadores de saúde e os níveis socioeconômicos tem mostrado uma relação diretamente proporcional (ANTUNES; PERES; MELLO, 2006). A prevalência de cárie dentária mostra-se significativamente pior para populações de baixo nível socioeconômico.

O município de Vertente do Lério está localizado no Estado de Pernambuco, com aproximadamente 7.873 habitantes, a maioria na zona rural (77%). O IDH é de 0,563 (IBGE,2010). Apenas 83 domicílios são abastecidos pela rede geral de água (4,02%), 65 são abastecidos por poço ou nascente (3,10%) e 1.919 usam outras formas de abastecimento, evidenciando a precariedade da situação da água e saneamento do município, que é praticamente todo abastecido via caminhão-pipa (CRPM/PRODEEM, 2005)

Objetivos

O presente trabalho tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pela Odontologia na Operação Guararapes, bem como realizar um estudo sobre a prevalência de cárie dentária em escolares de áreas urbana e rural do município de Vertente do Lério – PE, na faixa etária entre 5 e 15 anos e analisar a autopercepção da saúde bucal.

Referencial teórico-metodológico

Nos últimos anos, levantamentos epidemiológicos indicam tendência de declínio na prevalência de cárie no Brasil, tendo como principais causas o uso de flúor em dentifrícios ou nas águas de abastecimento, alterações nos padrões dietéticos, mudanças nos critérios de diagnóstico, acesso a serviços odontológicos e ações de promoção e educação em saúde bucal, que se ampliaram no país (NADANOVSKY, 2000). Entretanto, essa redução foi acompanhada pela polarização da doença, o qual concentra índices de cárie mais elevados em determinados grupos populacionais. (ANTUNES *et al.*, 2002), sendo a cárie ainda considerada um problema de âmbito nacional e mundial.

A equipe desenvolveu ações de educação popular e para os profissionais da saúde. As atividades no campo da Odontologia abrangeram educação em saúde bucal e exames clínicos

Os dados obtidos foram tabulados e os resultados apresentados em valores relativos e absolutos, médias e desvio-padrão. Os dados foram analisados por intermédio do software SPSS, versão 15.0.

Resultados

A amostra final foi constituída de 94 crianças, sendo 81 (86,17%) de escolas públicas da área rural e 13 (13,83%) da área urbana. Observou-se uma proporção maior de crianças na faixa etária de 7-10 anos. As amostras também foram homogêneas quanto à distribuição das crianças segundo o gênero (Tabela 1).

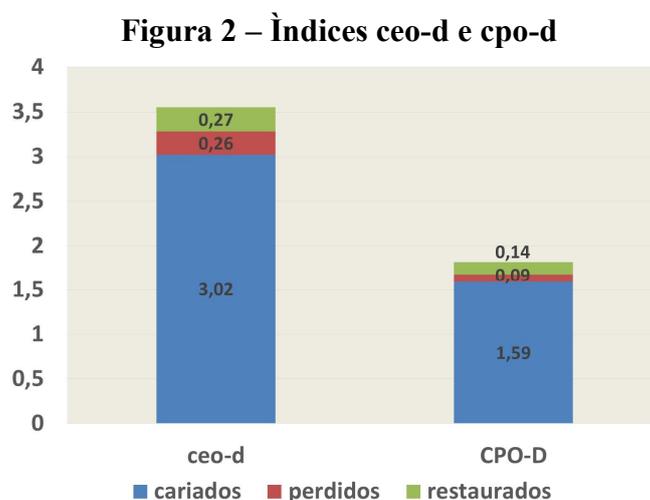
Em relação à frequência de escovação, a maioria diz escovar os dentes três vezes ao dia ou mais (67,1%). Quando questionadas sobre a ingestão de doce entre as refeições, a maioria disse que come 1 ou 2 vezes na semana (46,8%) ou quase todos os dias (30,9%). Em relação a autopercepção da saúde bucal, a maioria mostrou-se satisfeita, porém 17% mostrou-se insatisfeita e 10,6% mostrou-se indiferente.

Tabela 1 – Características descritivas dos escolares que participaram dos exames bucais

	N	%
Idade		
5 – 6	36	38,3
7 – 10	43	45,7
11 – 15	15	16,0
Gênero		
Meninos	50	54,2
Meninas	44	43,8
Cárie presente (decíduos e/ou permanentes)		
Sim	82	87,2
Não	12	12,8
Já teve dor de dente		
Sim	55	58,5
Não	39	41,5
Já foi ao dentista		
Sim	67	71,3
Não	27	28,7
Escova os dentes		
Não escova	6	6,4
Menos de 3 X ao dia	25	26,6
3 X ao dia ou mais	43	67,1

Fonte: Dados do levantamento

Observou-se que 87% dos escolares possuíam experiência de cárie, sendo que o índice ceo-d foi de 3,56 e o CPO-D 1,82 (Figura 2). A maioria dos estudantes (71%) relatou que já havia ido ao dentista e 58% referiu dor de dente em algum momento da vida (Tabela 1). Apesar disso, apenas 8% dos dentes decíduos afetados e 9% dos permanentes estavam restaurados.



Legenda: Índices ceo-d e CPO-D, total e por componentes (cariados, perdidos e restaurados)

Considerações Finais

Os fatores de risco para a cárie dentária são o consumo elevado de produtos açucarados, condições de privação social e dificuldade de acesso a serviços odontológicos preventivos e assistenciais (PERES *et al.*, 2003). Os resultados mostram que a maioria das crianças já teve dor de dente e come doces com frequência, podendo-se afirmar que nessa região há um excesso de dieta cariogênica, o que contribui para o aumento da prevalência de cárie, além da dificuldade de acesso aos serviços.

A autopercepção da condição bucal tem sido utilizada como indicador do comportamento dos indivíduos em relação à busca por tratamentos odontológicos (GEUS *et al.*, 2013). No presente estudo, foi observada maior prevalência de cárie entre os que se declararam insatisfeitos. No entanto, a prevalência de cárie entre os satisfeitos com a condição bucal também foi elevada.

A maioria das crianças relata já ter ido ao dentista, escovar os dentes em média duas vezes ao dia e estar satisfeita com a sua saúde bucal. Apesar disso, o município apresenta valores elevados para os índices ceo-d e CPO-D, principalmente do componente C (dentes cariados). A prevalência mais elevada de cárie nessa região deve ser considerada como associada à desinformação sobre saúde bucal, dificuldade de acesso ao tratamento odontológico e fatores econômicos.

O acesso ao tratamento odontológico nessa região é dificultado, principalmente pela falta de profissionais e distância dos locais de atendimento. A região Nordeste, assim como outras do Brasil, também enfrenta muitos problemas em relação ao saneamento básico, o que dificulta a fluoração das águas de abastecimento, medida essa que tem grande impacto sobre a cárie dentária, contribuindo para reduzir sua prevalência.

Os estudos no Brasil sobre a condição de saúde bucal são escassos e para que haja uma promoção de saúde bucal mais efetiva, a distribuição dos agravos e necessidades de tratamento dentário devem ser conhecidas pelos responsáveis pelos serviços de saúde, de modo a prever e planejar ações de saúde específicas e adequadas às suas necessidades (GEUS *et al.*, 2013).

Os resultados desse estudo revelam a carência de acesso à atenção odontológica, e reforçam a necessidade de políticas preventivas e de promoção de saúde. A intervenção sobre a cárie deve ser direcionada para melhoria das condições de vida da população, havendo necessidade de implementar medidas para reduzir as desigualdades sociais, que têm grande impacto sobre a saúde geral e bucal das populações, sendo a fluoração das águas de abastecimento uma medida eficaz.

Referências

ANTUNES, J. L. F.; PERES, M. A.; MELLO, T. R. C. Determinantes individuais e contextuais da necessidade de tratamento odontológico na dentição decídua no Brasil. **Ciênc Saúde Coletiva**, v. 11, n. 1, p. 79-87, 2006.

ANTUNES, J. L. F et al. Spatial analysis to identify differentials in dental needs by area-based measures. **Community Dent Oral Epidemiol**, v. 30, p. 133-142, 2002.

GEUS, J. L. et al. Prevalência de Cárie e Autopercepção da Condição de Saúde Bucal entre Crianças de Escolas Urbanas e Rurais. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr**, João Pessoa, v.13, n. 1, p. 111-17, jan./mar., 2013

IBGE, 2010. Censo Demográfico de 2010. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, dados referentes ao município de Vertente do Lério, fornecidos em meio eletrônico.

MASCARENHAS, J.C. et al (orgs). **Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. Diagnóstico do município de Vertente, estado de Pernambuco**. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Geral de Saúde Bucal. Projeto SBBrasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal – Resultados Principais. Ministério da Saúde, Brasília, 2011.

NADANOVSKY, P. O declínio da cárie. In: PINTO, V.G. (Org.). **Saúde Bucal Coletiva**. 4 ed. São Paulo: Santos, 2000, p. 341-51.

PERES, M. A. et al. Determinantes sociais e biológicos da cárie dentária em crianças de 6 anos de idade: um estudo transversal aninhado numa coorte de nascidos vivos no sul do Brasil. **Rev Bras Epidemiol**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 4, p. 293-306, dez. 2003.

UNIDET KINGDOM. Department of Health. An oral health strategy for England. London; 1994.